



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA

ORIENTAÇÕES PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS “IN NATURA” DE PNH PARA FEBRE AMARELA

As amostras para isolamento viral devem ser colhidas com rapidez, até 24h após a morte do animal. As amostras a serem colhidas são:

Sangue total (sem anticoagulante) – em 1 criotubo estéril de 2,0 ml;
Soro sanguíneo (sem anticoagulante) – em 1 criotubo estéril de 2,0 ml;
Fragmentos de tecido com 0,5cm de espessura x 2,0 cm de comprimentos – em tubos Falcon estéreis para cada fragmento de órgão: fígado (priorizar); baço; coração; pulmão; rins.

NOTA: Acondicionar os fragmentos de órgãos separadamente, identificando-os. Todos os tubos devem ter o número da requisição do GAL.

As amostras devem ser acondicionadas em caixa térmica ou caixa de isopor, mantendo-as refrigeradas com bastante gelo reciclável. Devem ser enviadas imediatamente para o LACEN/SC.

Requisitos para envio das amostras:

Cadastrar no GAL Animal (para febre amarela molecular);
Enviar a ficha de Epizootia/SINAN;
Enviar a ficha de necropsia;

Os cuidados com a coleta, identificação, acondicionamento, armazenamento e transporte das amostras interferem de maneira significativa nos resultados do diagnóstico laboratorial.

A distribuição dos kits para acondicionamento e transporte de amostras “in natura” de PNH para Febre Amarela ficará sob responsabilidade da DIVE.

Informações adicionais ligar para o LACEN: **(48) 3664 7731** ou **(48) 3664 7732** no horário das 7:00 às 19:00 horas ou no sobreaviso: **(48) 991217495**.

OBS: Para amostras em formol, cadastrar no GAL Animal para febre amarela antígeno.

Florianópolis, 09 de Janeiro de 2020.